

NICOLAS KRASSK

Lançamento do CD - Nicolas Krassik Interpreta Gilberto Gil

Sobre o novo CD

Esse ano, Nicolas recebeu um convite da produção do Gilberto Gil para gravar um CD interpretando algumas obras do artista.

A ideia desse projeto não se resume em substituir a voz do Gil pelo violino, mas sim em procurar criar novos arranjos, sonoridades e improvisos, fazendo o que o violinista faz desde sempre: se apropriar dos temas, achar o seu jeito de interpretar, dialogar com a obra e com os músicos e improvisar...Sempre com muita alegria e emoção, às vezes dançante, outras vezes um clima mais intimista.

O CD será lançado no início de 2020 pelo selo do Gilberto Gil.

O repertório do CD contará com as seguintes músicas: Parabolicamará, As Pegadas do Amor, Domingo no Parque, Expresso 222, De Onde Vem o Baião, Estrela, Choroô, Tempo Rei, Refavela, Drão entre outras.

Sobre Nicolas Krassik

Nascido em 1969 na grande Paris, Nicolas Krassik coloca há 15 anos seu violino a serviço da música popular brasileira. Herdeiro da famosa tradição francesa de violinistas de jazz, estudou música clássica por 13 anos, Jazz durante 1 ano e atuou durante 8 anos na Europa ao lado de nomes de peso como Michel Petrucciani, Didier Lockwood, Vincent Courtois e Pierrick Hardy.

Em Paris, o artista começou a frequentar algumas festas brasileiras e se interessar pela música e pela cultura do país, aproximando-se dos artistas imigrantes brasileiros. Esse interesse se tornou uma real paixão.

No final do ano 2001, desembarcou no Rio de Janeiro com objetivo de estudar os ritmos brasileiros e, em pouco tempo, resolveu ficar.

A sua dedicação à música popular brasileira e a sua rápida assimilação, chamaram a atenção da mídia, conquistaram a admiração do público e Nicolas se tornou referência em violino na MPB.

Virtuoso e criativo, já tocou e gravou com grandes artistas, como Beth Carvalho, Carlos Malta, Chico Buarque, Hamilton de Holanda, João Bosco, Lenine e Marisa Monte, além de ter se apresentado por todo o país e mundo afora, ao lado de Gilberto Gil, Yamandu Costa e com projetos musicais próprios.

Seu trabalho de estreia, "Na Lapa", um registro dos seus primeiros 3 anos no país, foi lançado em 2004 pela gravadora Rob Digital.

"Caçuá", também pela Rob Digital, saiu dois anos depois, apresentando o seu primeiro trabalho de banda, com arranjos e releituras pessoais em cima de clássicos do Choro, do Samba e do Forró, além das suas primeiras composições.

Em 2008, lançou o CD / projeto "Cordestinos", que se dedica à música nordestina.

Seguindo a inspiração de Carlos Malta e Pife Muderno, que junta pífanos com flautas e saxofones, Nicolas reuniu o violino, a rabeca e o contrabaixo, com percussões.

O repertório tem canções autorais e de artistas consagrados – como Luiz Gonzaga, Dominginhos, Zé Ketti e Gilberto Gil.

O quarto CD, "Odilê, Odilá", veio em 2009 e apresenta interpretações de músicas de João Bosco, o artista que mais influenciou a paixão do Krassik pela música brasileira e participando em duas faixas do CD.

“Nordeste de Paris” (Superlativa / 2014), seu quinto álbum - segundo do projeto Cordestinos -, confirma a fluência com que Nicolas costura e descostura as fronteiras a gosto. Os sotaques, as escolhas, a erudição na técnica e o espírito popular na linguagem constroem um ambiente com um aroma inédito. Produzido por Bruno Giorgi, tem participações de Gilberto Gil e Lenine.